



MOLL, Jaqueline. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo. EPU. 1999.

PASCUAL, Jean Garcia; DIAS, Ana Maria Lório. Fragments - Filosofia, Sociologia, Psicologia: O que isso interessa à Educação? Fortaleza; Brasil Tropical, 2005.

PAZ, Francisco Moraes (org.). **As Aventuras do Pensamento**. Curitiba: Editora da UFPR, 1993.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação Emancipatória. Desafio à Teoria e à Prática de Avaliação e Reformulação de Currículo**. Cortez, São Paulo. 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord) **Repensando a Didática**. Papyrus . Campinas SP 1989.

WACHOWICZ, Lilian Anna. **O Método Dialético na Didática**. Campinas SP.Papyrus.1991.

[www.cav-templarios.hpg.ig.com.br/filosofia.htm](http://www.cav-templarios.hpg.ig.com.br/filosofia.htm) acesso dia 13 de junho se 2010

[magloo.silva.zip.net/arch2009-09-20\\_2009-09-26.html](http://magloo.silva.zip.net/arch2009-09-20_2009-09-26.html) – acesso dia 13 de junho de 2010.



## AVALIAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PROGRAMA UAB/UECE: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

*Igor Lima Rodrigues  
Meirecele Caliope Leitinho*

### Introdução

Atualmente, a Educação a Distância – EaD no Brasil passa por período de crescimento em várias áreas. Diversos projetos e programas têm sido empreendidos, tanto no âmbito da iniciativa privada quanto no contexto das ações do Governo Federal, sendo a criação da Universidade Aberta do Brasil – UAB um exemplo da iniciativa governamental que objetiva promover cursos em diferentes áreas, como Administração e Formação de Professores na modalidade a distância. Conjuntamente às iniciativas institucionais, os avanços tecnológicos da Internet permitiram que a EaD pudesse ser praticada por várias instituições que se apropriaram desse meio de comunicação e de suas ferramentas tecnológicas.

Os dados do Censo da Educação Superior de 2007, apresentados em 2008, demonstram que nos últimos anos houve aumento na criação de cursos a distância na ordem de 16,9%, bem como uma elevação no registro de matrículas para 78,5% em relação ao ano anterior, chegando a representar 7% do total em cursos de graduação (INEP, 2009).

O presente artigo é parte integrante da pesquisa de tese de Doutorado, que consiste na avaliação curricular de cursos na modalidade a distância por meio do estudo de caso múltiplos em dois cursos de graduação do referido contexto. Sendo a pesquisa aqui apresentada ter por objetivo a realização de estudo exploratório no âmbito do curso de Pedagogia na modalidade a distância, integrante do programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, realizado pela Universidade Estadual do Ceará –



UECE. Nessa etapa de nossa pesquisa desenvolvemos esse tipo de estudo para avaliar o aspecto curricular desempenhado pelo docente por meio da percepção dos estudantes.

Caracterizada como uma modalidade de ensino que envolve uma situação particularizada em um contexto no qual estudantes encontram-se geograficamente afastados das sedes das instituições promotoras do ensino e de seus integrantes, dentro também de uma assincronia temporal. A Educação a distância amparou-se em recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação disponíveis em cada momento histórico percorrido em seu crescimento. Considerando-se a necessidade de canais de comunicação para estabelecimento de contato entre os agentes envolvidos no processo educativo mencionado, Moore e Kearsley (2009) analisam a evolução da EaD por meio da descrição de cinco gerações, marcadas pelo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação que emergiram no decorrer do tempo.

O que o país presencia hoje, com a criação da Universidade Aberta do Brasil – UAB em 2005, é a vivência em cada uma das inovações descritas nas gerações da EaD, dentro de um contexto nacional da Educação Superior pública. Isso se dá tanto no que diz respeito ao uso e potencialização das Tecnologias de Informação e Comunicação, como na gestão e organização de recursos humanos nas universidades participantes. A discussão de questões pedagógicas, como gestão, planejamento, avaliação dentro das particularidades de uma modalidade de ensino pouco desenvolvida no país, apontam os desafios frente às instituições envolvidas no Sistema UAB.

A Universidade Estadual do Ceará, desde o início da UAB, por meio da participação no chamado “Projeto Piloto” (curso de Graduação em Administração, em parceria com o Banco do Brasil) vive os desafios de integrar a experiência de uma Universidade Aberta no país. Com sua experiência em EaD marcada por mais de 10 anos de atuação nessa modalidade, hoje expande



com ainda mais abrangência de Ensino Superior no estado, a partir da utilização dos pólos presentes no interior cearense com 08 cursos, 07 de deles voltados para a formação de professores.

Os sete cursos iniciados em 2009 formarão professores para atuarem nos cursos de Química, Física, Biologia, Informática, Matemática, Artes Plásticas e na Educação Básica (Pedagogia). O oitavo curso integrante do sistema UAB é o de Bacharelado em Administração, iniciado em 2006 nesta instituição, como projeto piloto.

### Delimitação do Problema

A avaliação, como parte do processo de gestão pedagógica de programas educacionais, é um campo de pesquisa que se apresenta frutífero no contexto da educação na atualidade, principalmente no momento em que a expansão do Ensino Superior é tomada como eixo fundamental de uma Universidade Aberta, criada por iniciativa governamental no Brasil, devendo ser considerada objeto de análise por ser uma iniciativa de abrangência nacional.

A avaliação, compreendida como processo que implica a emissão de um julgamento de valor sobre alguém ou alguma coisa, é considerada parte integrante do planejamento de programas ou projetos que busquem atingir eficiência e eficácia, sendo estas verificadas de forma processual e somativa (seus produtos).

A importância da prática de processos avaliativos é relatada na literatura especializada desde a década de 1940, com vistas à melhoria de programas de treinamento para soldados no período das guerras mundiais (WORTHEN, SANDERS, FITZPATRICK, 2004, p. 64-65).

A Universidade Estadual do Ceará encontra-se hoje com mais de 600 estudantes em nível de Graduação matriculados nos cursos do Sistema UAB. Mais de 10 municípios são atendidos por meio da infra-estrutura de pólos de apoio presencial nos 08



cursos oferecidos pela UECE. Atualmente 16 coordenadores de curso atuam na gestão dessa iniciativa. O levantamento e análise de informações voltadas para subsidiar a tomada de decisões nesse processo é algo a ser potencializado por ações avaliativas que possam fornecer tais subsídios.

Ao pesquisar o caso da licenciatura em Pedagogia, pretendemos efetivar uma maior aproximação do referido objeto de estudo. Tal curso já encontra-se inserido no processo de avaliação em desenvolvimento no âmbito da Coordenação da UAB/UECE, o qual será fonte dos dados analisados neste artigo.

O objetivo geral proposto neste estudo exploratório foi aumentar a compreensão acerca do desenvolvimento de um processo de Avaliação Curricular dos cursos de Graduação do Projeto UAB/UECE, a ser realizada por meio de estudos de caso múltiplos, explicando e compreendendo o contexto no qual são executados, produzindo, assim, subsídios que melhor favoreçam a tomada de decisões dos gestores do projeto. Especificamente, esse estudo exploratório analisará o desempenho dos docentes do curso de Pedagogia, por meio dos dados coletados através dos instrumentos de avaliação de disciplinas aplicados aos estudantes. Essa audiência apresentou sua percepção sobre o desempenho do professor na disciplina sob sua responsabilidade. Essa será a fonte dos dados que são analisados aqui.

## Justificativa

O Brasil, a partir do governo Lula, demonstrou avanços no desenvolvimento da Educação Superior no país, focando nos desafios na área educacional que mais afetavam a Nação. Conforme a professora Eunice Durham destaca em suas análises sobre o Ensino Superior, a oferta de cursos na modalidade a distância e semipresenciais é uma realidade, ressaltando os altos índices de aumento na oferta de cursos de graduação na modalidade EaD.



As pesquisas na área de Educação a Distância no país foram analisadas na publicação, até então anual, do Instituto Monitor, que integra um Anuário Estatístico da Educação a Distância no Brasil. André, Filatro, Piconez e Litto (2008) demonstram informações extremamente relevantes na justificativa do presente projeto de pesquisa, apontando inicialmente que a região Nordeste representa a menor incidência de produção científica dentro dessa temática, com 5% de participação. Isso nos leva a pensar na necessidade de maior relevância que a proposta de estudo aqui apresentada agregará no contexto regional.

A Educação Superior como modalidade de ensino é destacada com 32% de nível de abrangência nas pesquisas em EaD no Brasil, entretanto esse percentual cai para 12% em relação à formação de professores, temática que é problematizada em nossa proposta de projeto de pesquisa.

De forma geral, encontramos a quantidade de teses como sendo o menor valor percentual de tipos de publicação apresentados (7%) nos dados estatísticos já levantados, o que justifica ainda mais o desenvolvimento de trabalhos científicos dessa natureza.

## Quadro Teórico

As discussões sobre avaliação sempre nos remetem à questão relacionada a sua conceituação, o que nos leva a apresentá-la a partir do pensamento de Luckesi, quando ele define:

O termo avaliar também tem origem no latim, provindo da composição a-valere, que quer dizer “dar valor a ...”. Porém, o conceito “avaliação” é formado a partir das determinações da conduta de “atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato ou curso de ação...”, que por si, implica um posicionamento positivo ou negativo em relação ao objeto, ato ou curso de ação avaliado (1997: 92-93).



No centro da idéia apresentada, fica evidente que trabalharemos com o processo avaliativo por meio de um objetivo voltado à emissão de um julgamento de valor. O autor citado realizou essa conceituação com vistas a promover uma discussão acerca do processo de avaliação da aprendizagem, contudo o fundamento apresentado nos permite entender que avaliar não pode se findar na mera constatação de determinada realidade, seja ela no âmbito dos processos cognitivos ou mesmo se tratando de aspectos curriculares de um curso ou programa de ensino.

A importância da definição do conceito relacionado ao ato de avaliar é fundamental para que se possam prevenir possíveis problemas epistemológicos que venham a comprometer um processo avaliativo a ser desenvolvido. Seu uso conceitual indiscriminado revela que essa ação por muitas vezes não tem passado de meras mensurações (Machado, 1995).

Quando tratamos da relação entre Avaliação e Currículo, Depresbiteris (1989, p.42) chama atenção ao fato da ocorrência do uso do termo “avaliação do currículo” voltado para a análise dele como um todo ou, ainda, sob um determinado aspecto em especial. A questão do currículo relacionado à avaliação nos aponta para o próprio debate sobre a definição do termo, que na literatura atual já concentra a idéia da superação conceitual, que, anteriormente, tratava-o como meras listagens de matérias ou disciplinas de um determinado nível de ensino ou curso específico, nos quais ficavam detalhados conteúdos a serem ensinados e aprendidos nas instituições.

Nas análises sobre currículo, encontramos o pensamento de Sacristán (2000) enfatizando o currículo como opção cultural, apresentando, assim, a necessidade de análise de sua complexidade a partir da óptica que vai entendê-lo como “o projeto seletivo de cultura, cultural, social, política e administrativamente condicionado, que preenche a atividade escolar e que se torna realidade dentro das condições da escola tal como se acha configurada.” (p. 36)

Considerando as atuais abordagens desenvolvidas sobre a complexidade inerente ao currículo, o ato de avaliar dentro desse meio pode parecer mais desafiador do que pensamos preliminarmente. Ainda assim, podemos destacar a existência de experiências exitosas que se sobressaem na literatura especializada no tema, como, por exemplo, o trabalho de Ana Maria Saul, responsável pela definição de um novo paradigma na Avaliação Curricular.

Denominado por Saul (2001) como Avaliação Emancipatória, esse paradigma voltado para avaliação e reformulação de currículos demonstrou sucesso na experiência por ela desempenhada, que se amparou em fundamentos baseados, dentre outros aspectos, na natureza da avaliação voltada para o processo de análise e crítica da realidade, visando à sua transformação. O enfoque qualitativo dos procedimentos metodológicos é enfatizado nessa abordagem. “Com o foco em programas educacionais ou sociais, os pressupostos metodológicos adotados partem de idéias relacionadas ao antidogmatismo, autenticidade e compromisso, restituição sistemática e ritmo e equilíbrio da ação-reflexão”. (p. 64).

O presente quadro teórico, até então, demonstra a avaliação no âmbito de programas e currículo, estando o presente momento propício à dispensa de atenção ao fato dos cursos de licenciatura a serem investigados estarem sendo desenvolvidos numa modalidade denominada Educação a Distância, área de conhecimento ligada à Educação que traz aspectos a serem discutidos de forma a melhor apresentar essa parte de nosso projeto.

Diversas definições de Educação a Distância são encontradas nas publicações mais atuais, bem como no início das pesquisas que trataram do tema. Belloni (2006) analisa nove definições acerca da EaD, entre autores estrangeiros que tratam dessa modalidade, considerando desde os aspectos relacionados ao deslocamento de tempo e espaço entre os participan-



tes do processo educativo, como também tópicos relacionados aos fundamentos pedagógicos presentes em cada pensamento expresso pelos autores citados por ela. Dessa forma, a autora chega à discussão de um conceito relacionado à aprendizagem aberta e à distância, na qual o centro do processo educativo estaria voltado para o estudante, superando possíveis processos automatizados, voltados para práticas educacionais em “larga escala”, nas quais é mencionado um modelo tido como “industrializado”.

O que destacamos neste texto são os aspectos da EaD que necessitam ser especificados e minuciosamente observados numa proposta de avaliação curricular no contexto dessa modalidade.

## Procedimentos Metodológicos

Considerando que o desenvolvimento desta pesquisa, que visa concretizar-se na forma de um estudo exploratório, decorre de uma série de procedimentos metodológicos organizados de forma a atender objetivos voltados para melhor compreensão de um objeto a ser estudado, destacamos a necessidade do uso de recursos metodológicos adequados ao objeto investigado.

O estudo exploratório constitui-se como uma etapa de fundamental importância no contexto de uma investigação científica, por aumentar a compreensão de um fenômeno ainda pouco conhecido, ou mesmo, um problema de pesquisa ainda não perfeitamente delineado (APPOLINÁRIO, 2004. p.87).

O uso de procedimentos metodológicos mais complexos permanece no decorrer desse período, considerando que a opção pela metodologia do estudo de caso se baseia na idéia do desenvolvimento de pesquisa que possa vir a ter um caráter de flexibilidade numa abordagem qualitativa. Esse foco considerará a análise de dados de natureza quantitativa que venham a integrar documentos e informações já coletadas pelos gestores dos cursos.



Selecionamos como espaço de investigação o pólo de Missão Velha, com os cursos de Informática e Pedagogia, sendo escolhidos como estudo de caso da pesquisa.

Essa opção considera o fato de ser o município que agrega o curso de Pedagogia mais representativo em quantidade de estudantes matriculados (232) e o curso de Informática que possui a característica de ser inovador, no sentido de ser o primeiro a formar professores nessa área no estado do Ceará. A agregação dos dois cursos em uma cidade acontece tanto em Missão Velha como em Mauriti, este último descartado pelas condições de acesso mais precárias, devido à maior distância da capital.

Para fins de aproximação do objeto de pesquisa até então apresentado, optamos por trabalhar inicialmente com os dados obtidos por meio da avaliação interna realizada pela equipe de avaliação do programa UAB/UECE, desenvolvida no contexto da Secretaria de Educação a Distância dessa universidade.

Analisaremos as respostas dos estudantes do curso de Pedagogia acerca do desempenho docente dos professores que ministraram disciplinas no decorrer do primeiro ano dessa licenciatura. Essa análise considera a idéia de que as respostas emitidas por essa audiência constituem uma percepção que eles trazem do trabalho que foi desenvolvido pelos sujeitos avaliados. Dado o caráter subjetivo implicado nessa percepção, recorreremos à idéia que fundamenta pela Gestalt, na abordagem fenomenológica que busca a essência do fenômeno percebido como um todo, organizado por partes estruturadas.

Será abordada a idéia proveniente da teoria da Gestalt, ao analisarmos as percepções dos estudantes, visto que Rosa (1995) fala que “as figuras percebidas são experiências do objeto percebido, portanto são fenomenologicamente reais”.

## Análise dos Dados

A análise dos dados terá como fonte as respostas obtidas por meio da aplicação do instrumento de Avaliação da Disciplina





na aos estudantes do curso de Pedagogia durante o primeiro ano de funcionamento do projeto UAB/UECE. Esse instrumento foi aplicado a 08 das 10 disciplinas cursadas no decorrer de dois semestres letivos, tendo atingido 317 respondentes, distribuídos em cada aplicação; ao término das atividades das disciplinas, o instrumento foi disponibilizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo de livre adesão o seu preenchimento.

O instrumento aplicado aos discentes é composto de 45 itens, divididos em 30 perguntas, respondidas por meio de escala de concordância em 04 níveis e 15 itens de respostas do tipo “sim” ou “não”. Desse conjunto, o desempenho do docente é avaliado por meio de 08 questionamentos do primeiro tipo (escalonado) e 05 de questões diretas (“sim”/“não”). Os dados obtidos também apresentam duas questões dissertativas, para as quais os estudantes apresentaram suas opiniões, comentando fragilidades e potencialidades, sendo analisados aqui os itens que são pontuados como frágeis na percepção dos discentes.

Entendemos que na Educação a Distância, muito mais do que em outra modalidade de ensino, aspectos como material didático, tutoria, gestão pedagógica, estrutura física, dentre outros, colaboram para o trabalho docente. Os referidos aspectos também foram objeto de avaliação pelos estudantes, entretanto analisaremos percentuais de respostas relacionados diretamente ao trabalho dos professores, compreendendo que sua postura diante dos desafios postos pela EaD, no contexto do projeto UAB/UECE, é parte importante do conjunto de dimensões que nos permitiram melhor aproximação de aspectos curriculares que desenvolvem na prática desse profissional. Por meio de análise qualitativa das fragilidades apontadas nesse item dissertativo do instrumento, relacionar o que foi coletado nas respostas escalonadas de forma quantitativa com a qualidade descrita na “fala” dos estudantes.



A primeira parte do instrumento de avaliação é dotada de perguntas a serem respondidas por meio da escala de concordância, dividida nos seguintes níveis: Concordo Totalmente, Concordo Parcialmente, Discordo Parcialmente, Discordo Totalmente. Durante o processo de análise, nosso olhar esteve voltado para a concentração de percentuais que apresentaram-se com maior quantidade, em dado conjunto de concordância ou discordância.

Considerando o conjunto dos itens que correspondem ao desempenho do professor, perguntado diretamente a audiência, constatamos altos percentuais de concordância em todos os 08 itens avaliados. Essas respostas atingiram mais de 85% das respostas consideradas positivas, salvo um item em especial sobre o qual nos deteremos adiante.

Já nas perguntas do tipo “sim” ou “não”, os 05 itens que concentram aspectos acerca da docência nas disciplinas obtiveram resultados superiores ou iguais a 85% na percepção dos discentes, nesse caso sem exceção.

Ao analisarmos os itens que foram avaliados com mais de 90% de concordância por parte dos estudantes, percebemos que se tratam de questões acerca de “domínio dos conteúdos” e “participação efetiva nas aulas”. Em ambos os casos são aspectos que estão ligados à atuação do professor e podem ser melhor percebidos nos momentos das disciplinas em que acontecem os encontros presenciais. O que nos revela que os docentes foram melhor avaliados por meio do contato presencial com os estudantes.

Entretanto, ao determo-nos acerca dos comentários que os estudantes expressaram sobre as fragilidades categorizadas como atuação do professor em encontros presenciais é frequente a menção de aspectos relacionados à metodologia e planejamento de aulas, bem como o pouco “tempo” destinado a esse momento para a disciplina. Tais indicações aparecem em meio a vários elogios sobre o desempenho de docentes em situações de ótimas ministrações de conteúdo.



A análise anterior torna-se mais coerente quando observamos os percentuais mais baixos de avaliação dos professores que atingiram 69%. É no quesito que fala sobre a participação “continuamente das discussões no AVA” (Ambiente Virtual de Aprendizagem), ou seja, por meio dos canais de comunicação e interação via internet, que os docentes tiveram o maior grau de discordância acerca de sua participação junto aos estudantes. (Gráfico 1)

A interação do professor relacionada à participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem é recorrente em citações emanadas nas questões dissertativas que apresentaram fragilidades indicadas pelos estudantes, principalmente quando relacionados aos dados à categorização “interação”, também bastante apontada como fragilidade na ação do professor.

As demais questões seriam mais voltadas para o trabalho de planejamento e avaliação das atividades nas disciplinas ministradas pelos professores. Nesse ponto, os percentuais encontram-se concentrados entre 85 e 89 por cento, sendo considerados também de grande positividade. Essa análise encontrará, ainda, correspondência ao verificarmos que o segundo conjunto de itens (respostas “sim”/“não”) também apresenta percentuais altos de afirmações positivas, variando de 96% a 87% nas perguntas sobre o trabalho do professor. (Gráficos 3 e 4)

Ainda que diante de altos indicadores positivos na análise dos dados quantitativos, a observação junto às informações obtidas nos itens dissertativos apresentam com bastante frequência questões de estudantes relacionadas à avaliação e ao planejamento, principalmente quando se referem à elaboração de instrumentos por parte de professores que não tiveram contato com a turma, bem como a demora no resultado das avaliações para obtenção de orientação de novos estudos.

Em relação à atuação nos encontros presenciais, juntamente com aspectos relacionados à avaliação, existem citações de estudantes que revelam a necessidade de maior proximidade

entre o momento da avaliação e a presença do docente junto à turma, pontos estes indicados como fragilidades por parte do trabalho do professor.

Ao compararmos os percentuais obtidos no curso de Pedagogia com o conjunto de todos os cursos, observamos que existe correspondência na concentração do grau de concordância dos estudantes dessa licenciatura em relação ao total dos discentes em metade dos itens avaliados. Já nos demais itens, a variação é de no máximo 04 pontos percentuais, sendo que destaca-se com uma diferença de 4% o item que avaliou o professor na participação contínua “das discussões no Ambiente Virtual de Aprendizagem”. Isso nos mostra que, ainda se tratando de menos de 5%, a percepção dos estudantes desse curso tende mais para um grau de discordância que o conjunto de todos os cursistas.

Já no caso do segundo conjunto de itens, temos uma diferença que vai de 2% a 6%. Sendo que o indicador de 2 pontos percentuais se encontra na questão que fala da “distribuição do programa da disciplina pelo professor”, apontando 90% de respostas “sim” no curso de Pedagogia contra 88% no total dos outros cursos. Já o destaque de 6 pontos percentuais acontece no item relacionado “Indicação de bibliografia contida no Programa foi adequada aos conteúdos da disciplina”. Sendo que em todos os casos essas diferenças mostram que o curso de Pedagogia destaca-se em relação ao total das respostas desse tipo.

Entendemos que essas respostas organizadas em termos percentuais representam a percepção dos estudantes sobre o desempenho docente. Sendo que, essa avaliação ainda comporta o processo de autoavaliação ao qual os próprios professores foram submetidos, necessitando de análise, que pode vir a complementar as informações aqui discutidas.

O alto grau de concordância encontrado por meio desse instrumento avaliativo mostra a atuação dos professores que



ministraram as disciplinas do curso de Pedagogia do Sistema UAB/UECE e pode ser chamado de bastante positivo. Entretanto, a análise minuciosa das respostas nos permitiu constatar onde se encontram aspectos a serem aprimorados e melhor observados pelos gestores. A atuação desse sujeito fornece indicadores a serem avaliados no nível do currículo como prática, construída junto aos estudantes, que foi a audiência fornecedora de informações. Essa prática torna-se mais particular por acontecer em dois contextos muito próprios da modalidade a distância: o presencial e o virtual.

Nos itens que avaliavam as ações docentes na presencialidade, ocorreu destaque no grau de concordância. Já no âmbito da comunicação por meio de ferramentas que têm a virtualidade como meio de comunicação, o destaque foi inverso. Tais constatações apontam, naturalmente, para um olhar sobre a prática dos professores que podem ser questionadas desde a sua formação para o uso de canais de comunicação, até mesmo suas condições de trabalho e dedicação ao projeto.

Quando atentamos para os dados qualitativos, o que percebemos é certa contradição em relação a indicadores tão positivos nos percentuais obtidos, pois em certos casos parece preocupante a atuação de professores descrita por estudantes em aspectos apontados como fragilidades, visto que estão relacionados a resultados extremamente positivos ao serem avaliados em escala quantitativa.

## Considerações Finais

Os estudos atualmente desenvolvidos sobre a avaliação no campo de pesquisa relacionado ao currículo ainda se encontra numa etapa de desenvolvimento inicial. O que se entende por Avaliação Curricular possui certa carência de produção científica que venha a constituir um “Estatuto Epistemológico” para essa área específica da Avaliação Educacional.



Com o avanço já expressado da Modalidade a Distância no Ensino Superior no Brasil, deparamo-nos com um duplo desafio ao propormos pesquisar a avaliação do currículo de cursos que adotam a EaD em seu modelo de oferta.

O desenvolvimento desse estudo exploratório mostra o quanto é importante para a pesquisa proposta como forma de maior delineamento do objeto a ser estudado. Sendo um importante desafio para nós, enquanto pesquisadores da área de avaliação curricular, desenvolvermos pesquisas que venham a criar melhores condições metodológicas para esse campo da avaliação que indicamos em fase de desenvolvimento.

Esse estudo exploratório permitiu que constatássemos a importância da percepção dos estudantes no contexto do currículo enquanto prática, por meio da avaliação feita por eles acerca do trabalho dos professores. Por outro lado, chamou-nos a atenção para voltarmos nosso olhar para as possibilidades de complementariedade que outras informações podem trazer para o estudo aqui desenvolvido por meio da autoavaliação docente, ação também desenvolvida pela equipe de avaliação da SEaD/UECE no contexto dos cursos da UAB. Sendo assim, apresentam-se outras possibilidades de pesquisas que vão permitir a constituição mais apurada do objeto da tese que ora se inicia.

Emitindo um juízo de valor sobre os resultados da pesquisa exploratória, percebe-se inicialmente que os professores de disciplinas do curso de Pedagogia tiveram ótimo desempenho, avaliado por meio de indicadores numéricos obtidos com base nos itens quantitativos e mensurados em escala de concordância e discordância. Contudo, nos mesmos resultados, ao observarmos as fragilidades citadas por estudantes em questões dissertativas, vemos que aspectos com ótimos percentuais são mencionados como frágeis em diversas situações descritas nesses itens. Em certos momentos das análises, os percentuais têm reduções em relação aos demais, concordando com as mais frequentes fragilidades apontadas pelos estudantes. Por outro lado, ainda





nos parece necessário maior aprofundamento de questionamentos específicos, para nos aproximarmos da avaliação curricular mais completa no presente estudo.

## Referências

- ANDRE MARLI, E.A. Estudo de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional – Série Pesquisa, Líber Livro, Brasília: 2005.
- ANDRÉ, Claudio et al. A produção do conhecimento em Educação a Distância no Brasil no período de 1999 a 2007. In: FÁBIO SANCHEZ (Brasil). Coordenação. Anuário Brasileiro Estatísticos de Educação Aberta e a Distância. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. p. 133-142.
- APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.
- BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- BIELSCHOWSKY, Carlos. O crescimento da Educação a Distância no Brasil. In: FÁBIO SANCHEZ (Brasil). Coordenação. Anuário Brasileiro Estatísticos de Educação Aberta e a Distância. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. p. 11.
- BIKLEN, Sari Knopp; BOGDAN, Roberto C. Investigação qualitativa em educação. Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Editora Porto, 1994.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Resumo Técnico Censo da Educação Superior 2007. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/download/superior/censo/2007/Resumo\\_tecnico\\_2007.pdf](http://www.inep.gov.br/download/superior/censo/2007/Resumo_tecnico_2007.pdf)>. Acesso em: 15 de maio de 2009.
- DEPRESBITERIS, Lea. O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1989.



- DURHAM, Eunice R. Educação superior, pública e privada (1808-2000). In: BROCK, Colin; SCHWARTZMAN, Simon. Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- GIMENO SACRISTÁN, José. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- MACHADO, Nilson José. Epistemologia e Didática: as concepções de inteligência e conhecimento e as práticas docentes. São Paulo: Cortez, 1995.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- NUNES, Ivônio Barros. A história da EaD no Mundo. In: LITTO, Frederic Michel; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Cap. 1, p. 2.
- ROSA, M. Introdução à Psicologia. Petrópolis, 1995.
- SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- UNIREDE. Educação a Distância: Módulo 1 – Fundamento e Políticas de Educação e seus reflexos na educação a distância. Curitiba: MEC/SEED, 2000.
- WORTHEN, Blaine R, SANDERS, Jame R, FITZPATRICK, Jody L. Avaliação de Programas: concepções e práticas. Tradução: Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Editora Gente, 2004.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.



## Anexos

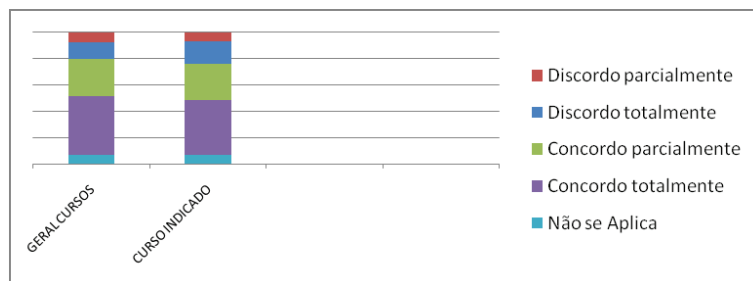


Gráfico 1

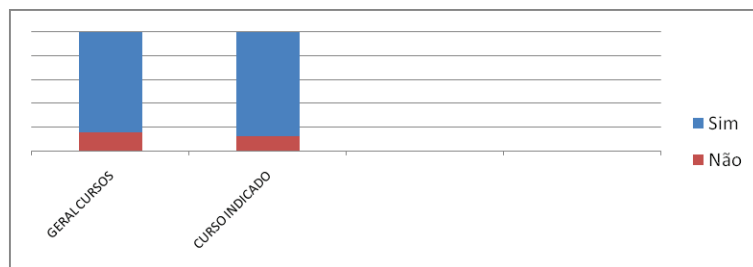


Gráfico 2 – Assinale com um (x) a resposta que julgar mais adequada; é adequado afirmar:

[As metodologias propostas e aplicadas, ajudaram na compreensão dos conteúdos.]

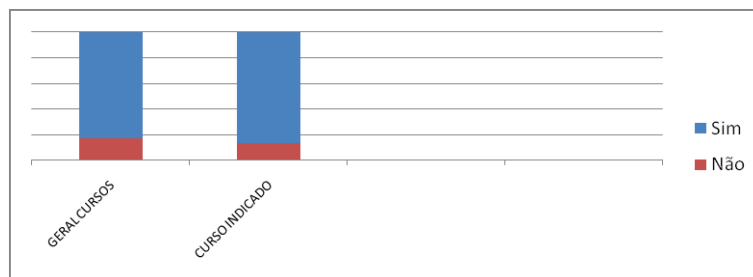


Gráfico 3 – Assinale com um (x) a resposta que julgar mais adequada; é adequado afirmar: [As formas de avaliação da aprendizagem foram adequadas aos conteúdos da disciplina.]

## AVALIAÇÃO CURRICULAR EM ARTE: UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES INDÍGENAS<sup>1</sup>

Ana Lúcia Gomes da Silva  
Luiza Bittencourt Krainski

Iniciamos tratando sobre a formulação da definição da palavra “Arte” onde se debruçam filósofos, poetas sociólogos, artistas, historiadores e antropólogos buscando compreender a natureza do seu significado no processo avaliativo. A busca dessa definição é um importante movimento interdisciplinar. Na verdade, é importante perceber a Arte muito mais como fenômeno que como conceito; portanto, ela não é compreendida de forma homogênea pelas diferentes culturas.

Proseguimos refletindo sobre a avaliação curricular em Arte na busca de uma verdadeira definição para o seu significado, justamente porque esta área do conhecimento vem se apresentando como uma das mais complexas na prática pedagógica. Segundo Hernández (1998), as mudanças nas concepções e nas práticas da educação em arte não são devidas a uma única ordem de razões, mas a um conjunto de causalidades que vão desde as próprias correntes artísticas e estéticas, às tendências educativas dominantes, passando pelos valores sociais e pelas mentalidades dos professores que regem cada época. Nesse sentido é preciso considerar a frágil formação do professor e as visões preconcebidas que ainda tem acerca do ensino de arte, associados aos problemas e dificuldades que encontram no exercício da profissão, levam-no a reproduzir uma prática irrefletida, desprovida de fundamentos, a um exercício docente sem significado, logo, compreender a avaliação enquanto processo interdisciplinar é condição fundamental para um avanço no contexto educacional.

Em seguida, buscamos reafirmar o interesse tratando a interdisciplinaridade como o processo de envolvimento e com-